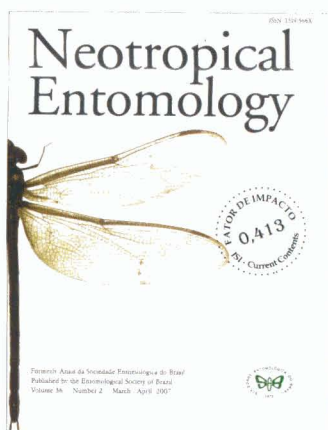


A Neotropical Entomology está entre as principais revistas de Entomologia de todo o mundo (matéria de capa). Notícias da Neotropical (p. 2) e da BioAssay (p. 5). A Comissão do XXII CBE já está em ação (p.3). Sócia recebe prêmio (p.3). Núcleo de Manejo (p. 3). Cv Lattes com certificação DOI (p. 5). Livro eletrônico (p. 5). E mais: SEB no X Siconbiol, Congresso Latino-Americano, Nomenclator, Resenhas, ABC da Lígia, Sócio em Destaque, Necrológico e eventos.



## Neotropical Entomology com Fator de Impacto no ISI



Em junho, a Neotropical Entomology teve seu primeiro fator de impacto publicado pelo Current Contents (ISI/Web of Science). Esta é uma conquista

da Entomologia brasileira que, mais uma vez, mostra sua competência e sua inserção no cenário internacional: das cerca de 6.200 revistas indexadas e com fator de impacto no ISI, apenas 69 dedicam-se ao estudo dos insetos. Entre elas, a Neotropical Entomology é a única na América Latina com fator de impacto. Isso projetará ainda mais a nossa revista nacional e internacionalmente.

A Neotropical Entomology obteve fator de impacto 0,413, que corresponde em 2006 a 109 citações de 264 artigos publicados em 2004 e 2005. É um valor considerável, pois somente 25 revistas dedicadas à Entomologia no mundo têm fator de impacto acima de 1,0. Além de única revista de Entomologia na América Latina com fator de impacto, a Neotropical Entomology ocupa também o 1º lugar entre as revistas na área de Fitossanidade e o 10º entre todas as revistas brasileiras com fator de impacto.

Um aspecto positivo é que as citações recebidas pela Neotropical Entomology são, em sua maioria, oriundas de outras revistas (barras azuis no gráfico).

Além do fator de impacto expressivo, destacamos que o *immediacy index*, que mede a rapidez com que os artigos publicados por uma revista são lidos e

pela comunidade científica, foi de 0,062. Destacamos também que a Neotropical Entomology ocupou em 2006, o 11º lugar quanto ao número de trabalhos publicados, ficando atrás apenas de: J. Econ. Entomol., Environ. Entomol., Biol. Control., J. Med. Entomol., Pest Manag. Sci., Ann. Entomol. Soc. Am., Sociobiology, J. Am. Mosquito Contr., Am. Bee J. e Entomol. Exp. Appl.

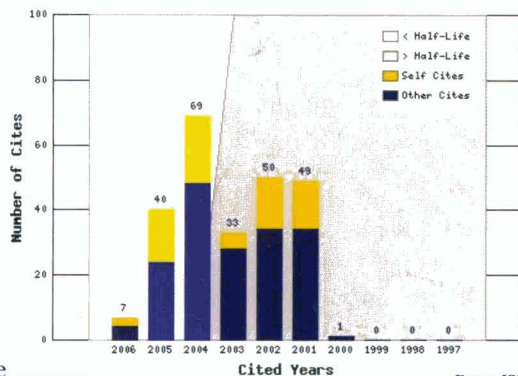
Durante vários anos, a Sociedade Entomológica do Brasil trabalhou para que nossa revista fosse aceita para indexação pelo ISI e, por vários anos, fomos cobrados por autores e programas de pós-graduação sobre o nosso fator de impacto. Afinal, a qualidade dos programas é medida com base nas revistas em que os trabalhos dos docentes são publicados e o veículo de publicação tornou-se mais importante do que o conteúdo inédito trazido pelo trabalho. O passo importante foi dado, mas vislumbramos novos – e não pequenos – desafios. Embora o fator de impacto

seja muitas vezes criticado por não refletir necessariamente a qualidade de um periódico, é o indicador usado para avaliação de programas e periódicos. Portanto, até que haja um sistema alternativo e mundialmente aceito, não há como desconsiderá-lo. O primeiro desafio é manter a Neotropical entre as principais revistas e o segundo é aumentar o nosso fator de impacto. Para que esses objetivos sejam atingidos, é fundamental que

os autores conheçam e citem os artigos publicados na Neotropical Entomology, especialmente quando forem publicar em outras revistas indexadas pelo ISI. Também importante é a publicação de artigos em

Inglês, de forma a aumentar a visibilidade dos nossos artigos no exterior. O segundo desafio – este para o corpo editorial e equipe de produção da revista – é reduzir o tempo entre recebimento e aceite e o tempo entre aceite e publicação. Como o processo está lento devido ao aumento na submissão de artigos, muitos autores optam por submeter a outras revistas os seus melhores trabalhos, que são justamente aqueles com maior chance de serem citados. Com a migração para o sistema online da Scielo, esse problema deverá ser minorado.

Uma conquista dessa grandeza é o fruto do trabalho de muitas pessoas. Se, em 2004 fomos aceitos para indexação pelo ISI, foi graças aos editores-chefe Antônio R. Panizzi (1994-1998) e Sueli Martinez (1999-2004), que empreenderam todos os esforços nesse sentido por entenderem que os programas de qualificação de periódicos científicos se tornariam cada vez mais restritivos. Portanto, registramos aqui nosso reconhecimento a todos aqueles que me precederam na função de editor-chefe da Neotropical Entomology



Fonte: ISI

(continua na pág. 5)

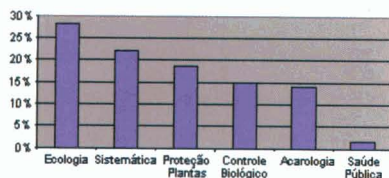
**X Siconbiol.** Em Brasília, tivemos a oportunidade de interagir com autores, revisores e editores da Neotropical Entomology no estande da SEB. Foram distribuídos pôsteres sobre o recente fator de impacto da revista. Foi realizado almoço com editores da revista, do qual também participaram a Diretoria da SEB e o editor-chefe da BioAssay (foto). A intenção era comemorar o fator de impacto e, na ocasião, foi entregue relatório da situação atual da revista e perspectivas para o próximo ano. Outra conquista, neste primeiro semestre, foi a melhor gestão financeira. Segundo o tesoureiro, Anderson Grutzmacher, a revista está muito próxima de se tornar auto-sustentável financeiramente.



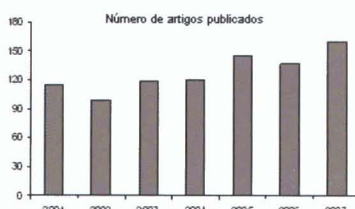
(da esquerda, em pé). J.B. Torres, J.M.S. Bento, I. Delalibera, J.R.P. Parra, F.L. Cônsoli, C. Omoto, A. Pallini, E. Sujii, A. Grutzmacher, P.R. Pereira. (sentados) A. Kovaleski, D. Sosa-Gomez, P.J. Neves, M. Venzon e R.L. Sugayama

**Novos Editores. Fórum:** Og Francisco de Souza (UFV) e Antônio R. Panizzi (Embrapa Soja); **Controle Biológico:** Dori Edson Nava (Embrapa Clima Temperado); **Saúde Pública:** Álvaro Eiras (UFMG). Nossas boas-vindas aos novos editores adjuntos.

**Estatística.** Até 30 de junho, emitimos 125 pareceres, sendo 24,8% de cancelamento, 28,8% de rejeição e 46,4% de aceite. O cancelamento ocorre principalmente quando o autor não devolve o trabalho corrigido no prazo estipulado. Recebemos cerca de 190 trabalhos, distribuídos nas áreas conforme gráfico abaixo. O crescimento da seção de Saúde Pública é notável e atribuído à indexação recente na Medline. A seção de Acarologia, formalizada no início do ano, recebeu poucos artigos até o momento; a tendência é aumentar em razão da inexistência de outra revista na América Latina que publica trabalhos sobre ácaros e que tenham fator de impacto no ISI.



**Número de trabalhos publicados.** Desde 2005, temos observado um aumento no tempo entre o aceite e a impressão do trabalho que, em alguns casos, tem ultrapassado 12 meses. Isso gera grande preocupação aos autores, o que julgamos plenamente compreensível frente à pressão efetuada pelos órgãos de fomento e programas de pós-graduação em aumentar a produtividade. Duas soluções haviam sido levantadas em reuniões do Corpo Editorial: (1) reduzir a taxa de aceitação ou (2) aumentar a periodicidade e tornar a revista mensal. A primeira solução poderia resolver o problema provisoriamente, mas poderia levar, num segundo momento, a um desinteresse do associado da SEB pela sua revista e, conseqüentemente, à evasão de associados. A segunda opção, por sua vez, traria um aumento muito grande nos custos de produção e principalmente de expedição da revista. Portanto, optamos por uma terceira alternativa, que é o aumento do número de trabalhos publicados por revista. Em 2004, eram publicados sistematicamente 20 trabalhos por número, totalizando 120



no ano. Em 2007, estamos trabalhando para atingir a meta de 160 trabalhos: já foram publicados 22 trabalhos na revista 36(1), 25 na 36(2) e 23 na 36(3). Para 2008, planejamos publicar 180 trabalhos o que, em última análise, corresponde a três números extras com relação ao que era publicado em 2004. Assim, esperamos reduzir o tempo entre o aceite e a impressão dos trabalhos. Foi levantado que isso poderá acarretar uma diminuição no fator de impacto da revista, pois matematicamente, quanto maior o número de trabalhos publicados, menor o fator de impacto. Entretanto, a publicação de mais artigos aumenta a probabilidade de sermos citados. Ou seja, o que determina se uma revista será mais citada ou menos citada é a qualidade e não a quantidade de artigos publicados.

**Fator de impacto na Scielo.** A citação da Neotropical Entomology aumentou muito em 2007. Segundo dados da Scielo com base na revista 36(1), estima-se que nosso fator de impacto tenha um aumento significativo em 2007. Em 1º de julho, a Scielo relatava o recebimento de 74 citações a artigos publicados pela Neotropical Entomology, o que corresponde a 37% do total de citações em 2006. Assim, projeta-se que, ao fim de 2007, o número de citações chegue a 428 (ou seja, 6 x 74). Esse aumento terá um efeito direto sobre o fator de impacto na Scielo, que passará de 0,27 em 2006 para mais de 0,40 em 2007.

**Sistema Scielo.** Em junho, participamos de um treinamento da Scielo para o uso do sistema de tramitação e avaliação de artigos. A interface é bastante amigável, o programa é fácil de usar e, portanto, ajudará a resolver diversos aspectos do nosso processo editorial, como tramitação on-line dos artigos, acessibilidade aos artigos pelos editores adjuntos e revisores *ad hoc* em qualquer computador conectado à internet e escolha de revisores.

Todos os editores adjuntos já foram cadastrados e alguns já estão utilizando o novo sistema em caráter experimental. Estamos também importando a base de dados de autores e revisores do atual banco-de-dados para o sistema da Scielo. O processo de migração do sistema atual (e-mails e ftp) para o novo sistema será gradual, pois é bastante laborioso importar para o novo sistema todos os processos em andamento. Nossa intenção é que todos os trabalhos submetidos, a partir de 1º de setembro, sejam tramitados pela nova plataforma.

**Pagamentos.** As taxas de publicação e impressão podem ser pagas por boleto bancário ou cartão Visa. Esse trabalho está a cargo da Simone Lancini *financeiro@seb.org.br* ou telefone 54 3232 4938 (das 14h30 às 16h30).

**Tramitação de artigos.** Autores interessados em saber a situação de seus artigos podem consultar o site da revista (atualizado quinzenalmente) ou consultar a assistente de editorial, Sílvia Lancini *manuscritos@neotrop.entomol.com.br* ou telefone 54 3232 4938 (das 14h30 às 16h30).

**Regina L. Sugayama,**  
Editora-Chefe

## SEB NO X SICONBIOL

Como tem ocorrido nos eventos anteriores, a SEB manteve um estande no X Simpósio de Controle Biológico, em Brasília, 30/junho a 04/julho/2007. Assim, os sócios puderam atualizar suas situações e obter as informações mais recentes sobre a Sociedade.

Foto: Anderson Grutzmacher (Tesoureiro), Adalécio Kovaleski (Presidente), Regina Sugayama (Editora NE), Sílvia Lancini (Assistente de Editorial), Paulo Pereira (Secretário) e Flávio Moscardi (Presidente Comissão de Eventos)



## Congresso Latino-Americano de Entomologia

Após 11 anos da realização da sexta edição do Congresso Latino-Americano de Entomologia (Mérida, México, 1996), a Sociedade Mexicana de Entomologia (SME) organizou a sétima edição em conjunto com o seu 42º congresso nacional anual, em Acapulco. A organização para o próximo evento está em aberto. É esperado que alguma Sociedade de Entomologia da América Latina manifeste interesse em realizar a oitava edição. Seria interessante se o Congresso fosse organizado como parte integrante de congressos nacionais de cada Sociedade, como fez a SME. Dessa forma, o evento poderia ser programado com regularidade e, com certeza, facilitaria o intercâmbio dos entomologistas da região. A SEB foi representada no evento (sem ônus) pelo ex-Presidente Roberto A. Zucchi, que foi convidado para participar de um simpósio do Congresso.

## Prêmio Claudia 2007

Jocélia Grazia foi uma das vencedoras desse prêmio em Ciências. Foram mais de 250 indicações de uma comissão formada por cientistas, acadêmicos, empresários, políticos, escritores, cineastas etc., que selecionaram as três mulheres que se destacaram em cada uma das áreas: ciências, cultura, negócios, políticas públicas e trabalho social. Nossos cumprimentos à Jocélia por mais esse merecido prêmio em sua carreira.

## Nomenclator Entomologicus

60. Até recentemente, o psilídeo-da-goiabeira era referido na literatura brasileira como *Triozoida* sp., entretanto, o nome científico dessa praga é *Triozoida limbata* (Enderlein, 1918). **Referência.** F.M.S. Dalberto et al. 2004. Flutuação populacional do psilídeo-da-goiabeira, *Triozoida limbata* (Hemiptera: Psyllidae) na região de Londrina, PR. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, 25(2): 87-92.

Roberto A. Zucchi

Envie-nos informações publicadas sobre a alteração da nomenclatura de insetos de importância agrícola.

## SEB 35 ANOS



Logomarca da histórica **Reunião de Entomologia Agrícola**, realizada de 21 a 25 de fevereiro de 1972, em Uruçuca, BA, onde foi fundada a SEB, em 22 de fevereiro.



**Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Manejo Fitossanitário de Pragas e Doenças - Nudemafi.** Foi criado no Centro de Ciências Agrárias da UFES para conduzir pesquisas de cunho interdisciplinar, visando o manejo de pragas e doenças, com ênfase na redução do uso de agrotóxicos. É constituído por três pólos: Controle Biológico (*Trichogramma* e entomopatógenos), Manejo Fitossanitário de Métodos não Convencionais (uso de silicatos como indutores de resistência a pragas e doenças; fitoquímicos) e Sistema de Alerta, além de uma Clínica Fitossanitária. O Núcleo foi iniciado com os estudos de *Trichogramma* por Dirceu Pratissoli e ampliado com os estudos de entomopatógenos por Ricardo A. Polanczyk.

## XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

O XXII CBE será realizado de 24 a 29 de agosto de 2008, em Uberlândia, MG, com o tema central **Ciência, Tecnologia e Inovação**, em uma perspectiva da metamorfose necessária para fazer frente aos desafios colocados pelo cenário mundial às pretensões do Brasil de liderar a produção de alimentos e de agroenergia, com a devida atenção à preservação do meio ambiente. Em uma reflexão nacional, podemos ampliar a inserção da Entomologia em sistemas de produção sustentáveis capazes de gerar novos empregos e renda e, conseqüentemente, mais qualidade de vida. O desenvolvimento científico e tecnológico nos permite aumentar a produtividade e vencer o desafio da produção de alimentos seguros, com destaque para as Boas Práticas Agrícolas, que têm implicações diretas no manejo de pragas; práticas inadequadas podem se tornar barreiras alfandegárias. Portanto, a construção de um ambiente propício para a discussão desses temas constitui ferramenta essencial, tanto para a difusão e transferência de tecnologia, como para a prospecção de demandas de inovação na área da Entomologia. Essas discussões devem estar associadas aos diferentes segmentos da comunidade científica e tecnológica, das cadeias produtivas e das agências de desenvolvimento econômico e social, como os órgãos de assistência técnica e extensão rural.

O XXII CBE está sendo planejado com o compromisso não apenas de manter o padrão já alcançado em nossos congressos, mas também de inovar em importantes aspectos. Assim, estão sendo organizados 13 Temas Centrais, abordando todos os ramos da Entomologia de forma equitativa e mantendo os grupos afins integrados e estimulados a aprofundar as discussões. Para resgatar os fundamentos dos congressos científicos de promover a ampla discussão de trabalhos originais, as submissões para pôsteres poderão candidatar-se para apresentação oral de 15 min (10 + 5 min de discussão). Os resumos serão selecionados dentro de cada tema, devendo os demais ser automaticamente apresentados nas Seções de Pôsteres, conforme a opção do(s) autor(es).

Evaldo F. Vilela, Presidente do XXII CBE

**MOSCAS DE LA FRUTA EN LATINO-AMÉRICA (DIPTERA: TEPHRITIDAE): DIVERSIDAD, BIOLOGÍA Y MANEJO.**

Vicente Hernández-Ortiz (ed.). Sociedad Mexicana de Entomología, S y G Editores, México, 167p., 2007. (Preço: US\$ 25). Pedidos: [sygeditores@cablevision.net.mx](mailto:sygeditores@cablevision.net.mx)

Para o estabelecimento bem sucedido das estratégias de controle das moscas-das-frutas é necessário ter o conhecimento de alguns requisitos básicos, tais como, sua diversidade, biologia e manejo. Como o próprio editor do presente livro coloca, há uma rica informação publicada nas últimas décadas, porém, os resultados obtidos em certas regiões do mundo nem sempre são aplicáveis para as espécies nativas dos trópicos americanos, obrigando-nos a geração de resultados próprios de onde se originam os problemas. Esta obra surge para suprir essa lacuna, sendo o fruto da participação de vários especialistas latino-americanos no Simpósio Internacional de Moscas-das-Frutas, ocorrido no VII Congresso Latino-Americano de Entomologia em Acapulco, México em junho de 2007. O livro é baseado nas experiências dos autores que expõem uma visão multidisciplinar dos avanços recentes das pesquisas em vários países da América Latina. O livro é organizado em nove temas. No primeiro tema é discutido o estado atual da especiação simpátrica em moscas-das-frutas, suas implicações genéticas e morfológicas à luz dos conhecimentos em genética dos últimos anos. O segundo, terceiro e quarto temas abrangem uma revisão atualizada sobre a diversidade, distribuição geográfica e plantas hospedeiras das espécies de *Anastrepha* na Venezuela, México e Brasil, respectivamente. O quinto tema discute as espécies crípticas do complexo *Anastrepha fraterculus* no Brasil. No sexto tema, é discutida a embriogênese em espécies de *Anastrepha*, o que é louvável, pois são poucas as informações sobre o desenvolvimento embrionário desses insetos. O sétimo tema, apesar de ser regional, apresenta informações importantes sobre a ecologia das populações de moscas-das-frutas e seu manejo integrado em Soconusco, Chiapas, México. O oitavo e nono temas compreendem a aplicação do controle biológico de moscas-das-frutas com ênfase no controle biológico aplicado por meio da criação massal e liberação de parasitóides e a utilização dos fungos entomopatogênicos *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*, respectivamente. Nesse sentido,

a obra é de consulta obrigatória e imprescindível para todos aqueles envolvidos com o estudo das moscas-das-frutas. Portanto, parabéns ao editor Vicente Hernández-Ortiz pela iniciativa e empenho na elaboração dessa obra em momento oportuno.

**Miguel Francisco de Souza Filho**  
Instituto Biológico

**INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR BIOLOGICAL CONTROL OF NOXIOUS ANIMALS AND PLANTS – HISTORY OF THE FIRST 50 YEARS (1956-2006).** Ernst F. Boller, Joop C. van Lenteren, Vittorio Delucchi (Editores), 275p., 2006. Ponsen & Looijen, Wageningen, Netherlands. (Preço: €10,00) (Pedidos: Joop C. van Lenteren <[Joop.vanLenteren@wur.nl](mailto:Joop.vanLenteren@wur.nl)>).

Esse livro, de caráter histórico, resgata e reúne informações sobre a origem e atuação da Organização Internacional para o Controle Biológico de Plantas e Animais Nocivos (IOBC). Essa organização nasceu da iniciativa de entomologistas e ecologistas europeus preocupados com os efeitos indesejados da utilização exclusiva do controle químico e com a divisão de grupos de pesquisadores europeus interessados na prática do controle biológico. Cientes da necessidade da agregação de especialistas das diferentes áreas do conhecimento em torno do objetivo comum de divulgar e promover o controle biológico como método de controle de pragas, foi criada uma organização que reunisse os grupos europeus. Assim nascia a IOBC, que teve sua primeira reunião oficial em Antibes, França, em 1956. O livro narra a história dessa organização e sua atuação junto às diversas agências internacionais reguladoras de políticas e de financiamento, como a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), União Européia (EU), Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Econômica (OECD) e o Banco Mundial, entre outras. Também reúne informações sobre a criação e coordenação das diversas seções regionais da IOBC, distribuídas pelos diferentes conti-

nentes, todas ligadas à IOBC Global, com atuação expansiva e independente de seus membros. A descrição dos diferentes grupos de trabalho formados ao longo da existência dessa organização e os resultados alcançados certamente enriquecem esse livro. A Seção Neotropical (IOBC-NTRS), que hoje vem sendo reativada e revitalizada sob a presidência da Dra. Vanda H.P. Bueno (UFLA), também é abordada, deixando clara a contribuição a ser dada por esta Seção.

**Fernando L. Cónsoli**  
ESALQ/USP

**Sócio em Destaque**

**José Roberto P. Parra** é Coordenador-Adjunto de Ciências Agrárias e Veterinárias da Diretoria Científica da Fapesp.

**O ABC da Lígia (20)**

**Homógrafos**



tônico (verbo)



átono (preposição)



Como pôde você pôr pêlos nos pólos da pêra?

plural: peras

Havendo homógrafos que se distinguem por ser um átono e outro (ou outros) tônico, marcam-se os tônicos com o acento conveniente.

**Júniors? ou Juniores?**

O certo, para os países que usam a língua portuguesa, é júnior (no singular) e juniores (no plural). O deslocamento da sílaba tônica é fato normal, acontecendo também na palavra caráter: caráter (no singular) e caracteres (no plural).



*"O homem que cultiva os seus sonhos mantém viva a possibilidade de realizá-los."*

**Professora Lígia Abramides Testa**

Revisora técnica, de vernáculo e de artes gráficas. Professora de Curso de Editoração Científica para pesquisadores e de Língua Portuguesa para pessoal de apoio.

e Anais da SEB. Registramos também nosso agradecimento ao Corpo Editorial, autores e revisores. O padrão de qualidade que a Neotropical Entomology conseguiu, só foi possível graças à contribuição de cada um de vocês.

**Regina L. Sugayama**, Editora-Chefe

#### Como é calculado o fator de impacto

Para calcular o fator de impacto de um periódico em um ano, devem ser contadas todas as citações recebidas pelo periódico nos dois anos anteriores.

*Por exemplo: em 2006, a Neotropical Entomology recebeu 40 citações para artigos publicados em 2005 e 69 citações para artigos publicados em 2004.*

Em seguida, o número de citações recebidas é dividido pelo número de artigos publicados nos dois anos anteriores.

*Por exemplo: em 2005, foram publicados 144 trabalhos e, em 2004, 120. Portanto, o fator de impacto em 2006 será:*

$$FI = (40+69) / (144 + 120) = 0,413$$

#### Como calcular o immediacy index:

Divide-se o número de citações recebidas no mesmo ano em que os artigos foram publicados.

*Por exemplo: em 2006, foram publicados 113 artigos, os quais foram citados 7 vezes. Portanto o immediacy index é:*

$$II = 7 / 113 = 0,062$$

## EDITORIA DA BIOASSAY



No segundo ano da *BioAssay*, já recebemos 15 artigos para apreciação até o final de julho.

Encontram-se publicados 8 artigos no segundo volume nas áreas: Fórum (1 trabalho), Controle Biológico (3), Controle Químico (3) e Extratos Vegetais (1). O artigo Fórum, escrito por Alan F. Raybould da Syngenta, aborda os princípios gerais de análise de risco ambiental de plantas geneticamente modificadas a organismos não-alvos. Já encaminhamos solicitação de classificação da *BioAssay* no Qualis da Capes. A adequação da revista no ambiente OJS (*Open Journal Systems*) está quase concluída, o que facilitará o sistema de busca e de editoração. Convidamos os participantes do X Siconbiol, que apresentaram trabalho na área de avaliação de agentes de controle biológico de artrópodes, a encaminharem trabalho à *BioAssay* ([www.seb.org.br/bioassay](http://www.seb.org.br/bioassay)).

**Celso Omoto**, Editor-Chefe

## PROJETO LIVRO ELETRÔNICO DO CNPq

A finalidade desse projeto é disponibilizar na página do CNPq obras científicas, tecnológicas e de inovação. O projeto tem por objetivo disseminar o conhecimento por meio de publicações eletrônicas, estimular a difusão de conhecimento, dar visibilidade ao conhecimento gerado e ampliar o acesso à informação de qualidade.

O autor interessado em publicar seu livro em formato eletrônico deverá enviar uma cópia da obra com autorização registrada em cartório, cedendo ao CNPq os direitos autorais. A editora da publicação original deverá ceder oficialmente e sem ônus ao CNPq os direitos de copyright e comerciais. O CNPq, antes da divulgação da obra, deverá ter o aval do autor sobre o formato da obra a ser disponibilizada. A obra será avaliada por uma comissão editorial formada por funcionários do CNPq e por especialistas, que poderá ser assessorada por consultores *ad hoc*.

O CNPq inicia o projeto com o livro *Comportamento Animal, uma introdução à ecologia comportamental* de Kleber del Claro. O autor é Editor Adjunto da Neotropical Entomology na área de Ecologia, Comportamento e Bionomia.

*Fonte: Sala de Imprensa, CNPq, 21/junho/2007*

## Necrológio

Antonio Carlos de Barros Mendes formou-se em Agronomia pela UFRA em 1972. Obteve o título de mestre na ESALQ (1978) e de doutor na UFPA (1996). Foi professor de Entomologia na UFRA até 1977, quando se transferiu para a CEPLAC. Ultimamente ocupava o cargo de pesquisador com as atividades voltadas para a linha de pesquisa em Biologia e Manejo Ecológico de Pragas do Cacaueiro. Também desempenhou as funções de chefe de seção de geração de tecnologia e chefe substituído do serviço de pesquisa da CEPLAC, em Belém. Faleceu em 04/maio/2007.

**Orlando S. Ohashi**

## SISTEMA DOI NA PLATAFORMA LATTES



O CNPq firmou, em 14/junho/2007, parceria com a *International Digital Object Identifier Foundation (IDF)* para implantar o sistema *Digital Object Identifier (DOI)* na Plataforma Lattes. O DOI é um identificador de objetos de propriedade intelectual, que fornece meios para a identificação à prova de erros de objetos da rede digital, seus dados básicos e sua fonte de origem. Atualmente, sua aplicação está relacionada à identificação de artigos nas principais revistas científicas.

O sistema DOI foi inserido no Cv Lattes para fins de certificação e já conta com milhares de objetos registrados na Plataforma. Sua utilização permite também o acesso integral ao artigo publicado e dá maior confiabilidade à informação cadastrada. A partir de setembro, novos recursos auxiliarão o preenchimento automático das publicações científicas a partir do DOI da publicação.

A digitação do DOI do artigo permitirá à Plataforma Lattes acessar a base de dados da *International DOI Foundation* e, assim, será preenchido automaticamente o título, ano, volume, fascículo, páginas e nome do primeiro autor. A *International DOI Foundation* está sediada no Reino Unido e tem mais de 28 milhões de objetos registrados.

Os artigos da Coleção SciELO Brasil também possuem o identificador DOI, que funciona como identificador único permanente do artigo e pode ser usado com o propósito de citação e recuperação do artigo no ambiente *on-line*.

*Fontes: Agência Fapesp e Comunidade Virtual dos Editores Científicos*

## Eventos 2007

### X Reunião Sul-Brasileira sobre Pragas de Solo

Local: Dourados, MS  
Data: 25 a 27/setembro  
[www.cpa0.embrapa.br/pragassolosul2007](http://www.cpa0.embrapa.br/pragassolosul2007)  
Presidente: Crébio J. Ávila

### V Encontro Brasileiro de Ecologia Química – EBEQ

Local: Londrina, PR  
Data: 1 a 4/outubro  
[www.cnpso.embrapa.br/ebeq/evento\\_p.php](http://www.cnpso.embrapa.br/ebeq/evento_p.php)  
Presidente: Clara Beatriz H. Campo

### XVIII Simpósio de Mirmecologia

Local: São Paulo, SP  
Data: 25 a 29/novembro  
[www.biologico.sp.gov.br/eventos/Agenda/agenda2007/Mirmecologia.htm](http://www.biologico.sp.gov.br/eventos/Agenda/agenda2007/Mirmecologia.htm)  
Presidente: Ana Eugênia C. C. Farinha

# Informativo

Sociedade Entomológica do Brasil



**Informativo**  
Sociedade Entomológica do Brasil

Publicação quadrimestral da  
Sociedade Entomológica do Brasil

**Editor**  
Roberto A. Zucchi  
[razucchi@esalq.usp.br](mailto:razucchi@esalq.usp.br)

**Editores Adjuntos**  
José Roberto P. Parra  
José Djair Vendramim

**Editoração eletrônica**  
Regina C. Botequim de Moraes

Av. Pádua Dias, 11  
13418-900 Piracicaba, SP  
Tel: +19 3429-4199  
Fax: +19 3433-0562  
[www.seb.org.br](http://www.seb.org.br)

## SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - Diretoria 2006 - 2008

### Presidente

- Adalecio Kovaleski  
Embrapa Uva e Vinho C.P. 177  
95200-000 Vacaria, RS

### Vice-Presidente

- Evaldo F. Vilela  
UFV/Entomologia  
36570-000 Viçosa, MG

### Secretário-Geral

- Paulo Pereira  
Embrapa Trigo  
99001-970 Passo Fundo, RS

### Tesoureiro

- Anderson D. Grützmacher  
UFPEL C.P. 354  
96010-900 Pelotas, RS

### Secretário-Tesoureiro

- José Magid Waquil  
Embrapa Milho e Sorgo,  
Sete Lagoas, MG

### Conselheiros

- Álvaro Eiras - UFMG, MG
- André Lourenção - IAC, SP
- Cibele Costa - UFPR, PR
- Crébio Ávila - CPAO, MS
- Ivan Cruz - CNPMS, MG
- Madelaine Venzon -  
Epamig, MG
- Marcone Chagas - IPARN, RN
- Neliton M. Silva - UFAM, AM
- Pedro Neves - UEL, PR
- Reginaldo Barros - UFRPE, PE
- Rose Monnerat - Cenargen, DF

### Delegado para Assuntos Internacionais

- John E. Foster  
University of Nebraska  
Lincoln, NE, USA

### Centro de Documentação

- Evoneo Berti Filho  
ESALQ/USP  
Piracicaba, SP

### Neotropical Entomology

- Regina Lúcia Sugayama  
C.P. 441  
95200-000 Vacaria, RS

### BioAssay

- Celso Omoto  
ESALQ/USP C.P. 9  
13418-900 Piracicaba, SP

### Informativo

- Roberto A. Zucchi  
ESALQ/USP  
Piracicaba, SP

**Opera Comet Standak Cabrio top**

**Agcelence**  
Efeito fisiológico agora é  
E mais produtividade.  
E mais rentabilidade.

**BASF**  
The Chemical Company  
[www.agcelence.com.br](http://www.agcelence.com.br)  
Sabe mais. Visite nosso site:  
Cidade Nova, Curitiba, Paraná

**APOIO**

**ANUIDADE 2007**

Associação  
R\$ 160,00  
Estudante\*  
R\$ 80,00  
Associado internacional US\$ 85,00  
\* alunos de graduação e de pós-graduação sem vínculo empregatício (declaração do orientador).

A anuidade da SEB, as taxas de publicação e assinatura da Neotropical Entomology podem ser pagas pelo cartão VISA. Informações: Simone Lancini ([financeiro@seb.org.br](mailto:financeiro@seb.org.br))

**VISA**  
Brasil